

## RESTOLHO DE CULTURA DE MILHO PARA OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS MANTIDOS EM CONFINAMENTO.

Francisco de Assis Vasconcellos Arruda  
Ederlon Ribeiro de Oliveira  
Nelson Noqueira Barros  
W. Johnson  
Abelardo R. Azevedo

Doze animais da raça Santa Inês, com idade média de seis meses e peso vivo médio  $28,0 \pm 2,5$  kg, foram divididos em três grupos de igual tamanho e a cada grupo foi oferecido uma dieta contendo determinada proporção de restolho do milho triturado. A distribuição dessas dietas bem como a formação dos grupos foi ao acaso. Os animais permaneceram confinados por 69 dias, que foi a duração do experimento, em grupos de dois em cada baia. Após esse período os animais foram abatidos para avaliação de carcaças. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado constituído de três tratamentos com quatro repetições. As dietas experimentais constaram de 28% de torta de algodão, 20% de milho e 1% de sal iodado para todos os animais mais 51% de planta do milho triturado (T1), 51% de sabugo do milho triturado (T2) e 25,5% de palha do milho triturado + 25,5% de sabugo do milho triturado (T3). Ração, água e uma mistura de farinha de ossos e sal iodado (1:1) foram oferecidas "ad libitum". O ganho de peso durante o período experimental foi  $129,4 \pm 43,3$ ;  $134,0 \pm 15,5$  e  $163,8 \pm 34,6$  g/cabeça/dia para T1, T2 e T3, respectivamente, não havendo diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos. Os resultados para rendimento de carcaça  $52,5 \pm 0,05\%$  (T1),  $48,7 \pm 2,6\%$  (T2) e  $50,3 \pm 2,3\%$  (T3); comprimento carcaça  $70,6 \pm 4,3$  cm (T1),  $70,3 \pm 0,5$  cm (T2) e  $69,5 \pm 1,9$  cm (T3); comprimento da perna  $43,4 \pm 1,2$  cm (T1),  $42,0 \pm 0,6$  cm (T2), e  $42,1 \pm 1,4$  cm (T3) não apresentaram diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos. Entretanto para a profundidade do tórax o T1  $18,7 \pm 0,7$  cm não diferiu ( $P > 0,05$ ) do T2 ( $19,1 \pm 0,8$  cm) nem T3 ( $17,5 \pm 0,4$  cm), mas o T2 mostrou uma superioridade ( $P < 0,05$ ) sobre o T3. Com referência a circunferência do coxão o T3 ( $38,4 \pm 1,1$  cm) não foi diferente ( $P > 0,05$ ) do T2 ( $36,3 \pm 1,4$  cm) e T1 ( $39,0 \pm 0,8$  cm), porém se verificou uma supremacia do T1 sobre o T2. Os resultados obtidos mostram que o restolho da cultura do milho pode ser usado em rações completas, para ovinos em confinamento, não havendo maiores preocupações quanto ao uso das partes da planta do milho.